

REVISÃO DE METADADOS PARA CONSISTÊNCIA DE ARTIGOS PUBLICADOS EM ACESSO ABERTO

Metadata review for consistency for articles published in Open Access

1

Juliana Aparecida Gulka Bibliotecária do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutoranda Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). juliana.gulka@ufsc.br

Lúcia da Silveira Bibliotecária do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Lucia.silveira@ufsc.br

RESUMO

Apresenta a importância da conferência de qualidade dos metadados na melhoria dos periódicos científicos institucionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Essa certificação trata da representação dos metadados publicados em diferentes espaços digitais para identificar um mesmo artigo científico em um periódico. Avalia o serviço oferecido de Conferência de nova edição do Portal de Periódicos UFSC, sob o ponto de vista do editor. Utiliza como método a descrição de processo e avaliação de serviço no espaço temporal de 2017 e 2018. Conclui que a conferência de qualidade foi percebida pelos editores dos periódicos da UFSC como um serviço que melhora a qualidade da revista. Aponta as vantagens e desvantagens de ter metadados consistentes garantindo uma recuperação da informação mais eficiente, a interoperabilidade entre sistemas, a preservação digital dos documentos, facilita a indexação de periódicos e promove as estruturas linked data por meio da web semântica.

Palavras-chave: Metadados. Artigos científicos. Portal de periódicos. Certificação.

ABSTRACT

This paper shows the importance of checking the quality of metadata for the improvement of the institutional scientific journals from the Federal University of Santa Catarina (UFSC). This certification consists of representing metadata published in different digital means in order to identify the same scientific article in a given journal. It assesses the service offered to check a new edition in the UFSC Journal Portal from the editor's perspective. It applies a method of process description and service assessment in the 2017 and 2018 time frame. It concludes that the quality check was taken as a service that improves journal quality by the editors of the UFSC journals. It points out advantages and disadvantages of having consistent metadata to ensure more efficient information recovery, the interoperability among systems, the digital preservation of documents, making journal indexation easier and promoting linked data structures by means of web semantics.

Keywords: Metadata. Scientific articles. Journal Portal. Certification.

1 INTRODUÇÃO

Os portais de periódicos são caracterizados por possuir uma infraestrutura humana e tecnológica para ofertar serviços coletivos e especializados, atuando na melhoria contínua dos periódicos institucionais em acesso aberto, promovendo por meio dessas iniciativas a democracia do acesso a informação, garantida pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) que em seu artigo 5º, inciso XIV, assegura a todos o acesso à informação, resguardando quando necessário o sigilo da fonte, assim como o inciso XXXIII quando dá o direito ao cidadão de receber informações originadas de órgãos públicos. Nesse contexto, estão as universidades e institutos federais que compõem o poder público do Estado e integram a administração pública indireta, portanto, entende-se que é função dessas instituições de ensino terem plataformas de transparência do que é publicado e investido com o recurso público, garantindo assim ao cidadão o acesso a informação.

Assim, os portais de periódicos, podem se configurar como plataformas que atendem ao propósito da legislação brasileira, bem como os valores e princípios da comunicação científica e do Movimento de Acesso Aberto. Cabe destacar que este Movimento é de cunho internacional e vem ganhando novas proporções políticas, tecnológicas e científicas a partir do momento que pesquisadores e instituições reconhecem o valor estratégico da produção científica aberta e acessível a todos, defendidos no contexto no guarda-chuva da Ciência Aberta (CA). A CA é definida de acordo com a revisão sistemática da literatura brasileira, como “um movimento colaborativo e aberto, com foco no uso da tecnologia para o compartilhamento e acesso à pesquisa (NASCIMENTO; ALBAGLI, 2019, p. 7).

Os portais de periódicos estão inseridos no âmbito do ecossistema da CA (SILVA; SILVEIRA, 2019) de um modo estratégico, principalmente na promoção da dimensão da publicação em acesso aberto, tendo o poder sistêmico em agir em diferentes atores: editores, autores, pareceristas, leitores, cidadãos, agência de fomento e agências de promoção de ciência e tecnologia. No entanto, essa infraestrutura só é forte, quando há políticas públicas e/ou institucionais que garantam sua existência. Além disso, os portais de periódicos em conjunto com a biblioteca universitária podem avançar caso tenha um papel distinto, um papel altruísta, colaborativo e representativo dos papéis dos atores supracitados, em especial dos editores, autores, avaliadores e leitores. Portanto, para desempenhar uma função maior que o amparo tecnológico e de hospedagem, é necessário investir em uma equipe multidisciplinar para atender as necessidades de informação especializada desse público (SILVEIRA, 2016; SILVEIRA; SPUDEIT, 2016), assim como implementar mudanças culturais nos envolvidos com a produção científica institucional, multiplicando e aprofundando boas práticas da comunicação científica.

Dentro desse cenário, o presente relato de experiência tem como propósito apresentar um dos serviços oferecidos pelo Portal de Periódicos UFSC (PP/UFSC), o qual trata tecnicamente os metadados para justamente beneficiar o acesso a informação ao cidadão, ponderando que mesmo uma ação técnica é também uma ação social.

O relato de experiência utiliza a metodologia descritiva para apresentar o serviço de conferência técnica de nova edição, detalhando suas etapas. Além disso, apresenta-se

também o resultado da avaliação aplicada aos editores que usufruem deste serviço, feita com a utilização do formulário do Google com perguntas abertas e fechadas e aplicada nos anos de 2017 e 2018. A percepção dos respondentes foi organizada por meio de planilha do Microsoft Excel e seu conteúdo analisado conforme o agrupamento de respostas semelhantes, com interpretação qualitativa.

O Portal de Periódicos UFSC conta atualmente com a presença de 45 revistas científicas, das quais 39 estão correntes. É vinculado a Coordenação de Tecnologias, Conteúdos Digitais e Inovação da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui uma equipe composta por 2 bibliotecários, 1 assistente em administração, 1 auxiliar de biblioteca e 1 revisora de textos em língua portuguesa, além do apoio (não exclusivo) de 1 analista de sistemas.

2 SERVIÇO DE CONFERÊNCIA TÉCNICA DE NOVA EDIÇÃO

No âmbito da editoração de revistas científicas, os editores trabalham muitas vezes de forma solitária, não conseguindo despender tempo a questões mais técnicas, ou muitas vezes, não dominando todos os detalhes com profundidade necessária, já que as demandas envolvidas com a editoração científica são numerosas e esses profissionais são envolvidos com a multitarefa proveniente da docência, gestão universitária, pesquisa, projetos de extensão, entre outros. Gomes (2010, p. 159) aponta que para atuar na função de editor de periódico científico são necessárias algumas habilidades:

[...] formação em nível superior, de preferência com pós-graduação, uma sólida formação cultural, que inclui o domínio de pelo menos um idioma a mais que o nativo, conhecimentos prévios sobre o mercado editorial em questão, capacitação para lidar com ferramentas específicas de gerenciamento de publicações, como o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e o Submission (SciELO) [...], saberes específicos – como o uso de programas de edição de texto, editoração eletrônica e de web design, por exemplo – [...]. Além do cuidado com meticulosos aspectos formais e de conteúdo, são exigidos dele conhecimentos de planejamento, administração e, ainda, de distribuição e marketing, entre outros. (GOMES, 2010, p. 159)

Foi compreendendo que o cenário da editoração científica é complexo e cheio de nuances que o PP/UFSC iniciou em 2014 o serviço de conferência técnica de nova edição. Esse serviço, além de ter como propósito entregar um produto preciso a sociedade, também objetiva auxiliar as equipes editoriais nos procedimentos técnicos em relação ao fluxo editorial e o lançamento de uma nova edição, para que haja o entendimento de que cada etapa de composição e tramitação dos artigos pode gerar uma consequência para a recuperação da informação e o estabelecimento da revista como um periódico científico confiável.

A confiabilidade nesse caso, não se refere ao conteúdo do manuscrito em si, mas sim, a consistência das informações em diferentes espaços digitais no qual o mesmo está armazenado, publicado ou indexado, como por exemplo no OJS da própria revista, no Google Acadêmico, DOAJ, Redalyc, SciELO, gerenciadores bibliográficos como o Mendeley, catálogos de diferentes bibliotecas, entre outros.

O contexto é comum em qualquer revista científica que utiliza o OJS: os autores submetem um artigo via sistema, de acordo com Medeiros (2010) o processo é chamado de autoarquivamento, no qual alimentam com os dados referentes ao artigo submetido ao periódico. Após a avaliação pelos pareceristas, esse manuscrito pode ou não passar por mudanças de conteúdo, título, resumo, palavras-chave, entre outros. O que acontece, é que esses dados acabam por não serem atualizados no próprio sistema de editoração, o que causa inconsistência de informações entre metadados do artigo e sua versão em texto completo, geralmente publicada em formato PDF.

Este tipo de prática prejudica a credibilidade e consistência de informações, pois apresentará diferentes conteúdos para representar um único artigo em distintas plataformas de disseminação da revista. Além desse problema, a inconsistência de dados pode ser considerada pela ausência de conteúdo ou o preenchimento equivocado dos mesmos, faltando, por exemplo, a afiliação, país de origem, ORCID, fonte de financiamento, referências, direitos autorais, entre outros elementos. Como consequência, há repercussões na recuperação de informações, no rastreamento de citações e referências e na autenticidade do que foi publicado, afetando inclusive na preservação digital a longo prazo.

Cabe destacar que os metadados são dados sobre os dados e são responsáveis por dar significados aos recursos¹ na web semântica. São divididos em três tipos: 1) descritivos – utilizados para descrever o conteúdo (título, autor, resumo, palavras chave, referências, direitos de uso da obra, financiamento); 2) estruturais (formato de distribuição, localização); e 3) administrativo (versão, datas de criação, publicação, dados de acesso de um manuscrito submetido nesse sistema) (LAUFER, 2015; ROCHA, 2004).

Coadunando com a experiência do PP/UFSC, algumas pesquisas apontaram evidências que justificam a realização da conferência de nova edição. Para Medeiros (2010), embora o OJS possua padronização de campos em formato Dublin Core, não há padronização semântica, ou seja, de seu conteúdo. Para Café (2006), isso pode implicar na interoperabilidade, e Sayão (2010) complementa que afeta também o acesso, estruturação, interpretação e gestão desses recursos digitais.

No contexto do PP/UFSC, o serviço de conferência técnica de novas edições é realizado a partir do momento que o editor considera que a edição está pronta para ser publicada. Nesse instante, os responsáveis comunicam a equipe do Portal solicitando a checagem. O processo compreende não apenas a padronização e o preenchimento dos campos do OJS (metadados), mas também a forma como o artigo está estruturado no que diz respeito a informações técnicas, e se ambos – artigo e campos do sistema – estão consistentes nas mesmas

¹ Recurso é tudo que pode ser descrito num metadados, pode ser pessoa, empresa, objeto, sistema, coleção, etc. (ROCHA, 2004).

informações apresentadas, já que um dos problemas que pode ser verificado nesta etapa é o fato de eventualmente o PDF carregado para publicação não ser correspondente ao artigo que será publicado, em virtude de um simples equívoco no momento do *upload* do arquivo, algo que pode ser facilmente corrigido.

Outros aspectos adicionais são verificados durante a conferência técnica de nova edição, como por exemplo, o processo de revisão por pares e o artigo em PDF/A. Com relação a revisão por pares é averiguado se está ocorrendo de forma correta via OJS, ou seja, se foi avaliado pelo sistema, se o avaliador não é o editor, ou membros fictícios, caso aconteça alguma dessas opções procura-se fazer uma conversa com a equipe da revista para verificar o motivo de isso estar ocorrendo e corrigir a prática.

Quanto ao artigo em versão final, já em PDF, é observado os dados da edição como volume, número, capa, e o formato do arquivo, que deve estar em PDF/A com vias a garantir a preservação digital de arquivamento a longo prazo.

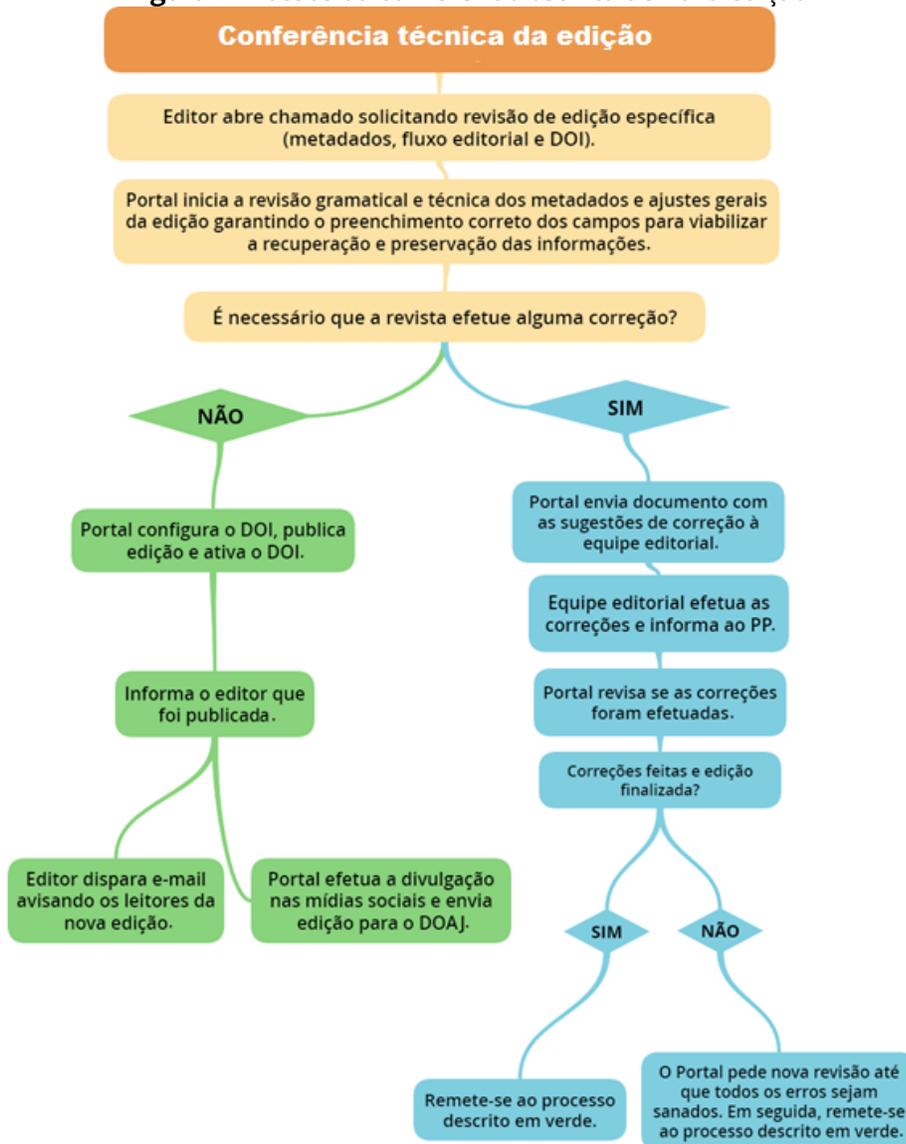
Ao todo, o *checklist* de conferência engloba 35 itens, sendo alguns obrigatórios e outros orientativos, divididos nas seguintes categorias:

- 1) Preenchimento de metadados no OJS: dados pessoais dos autores e dados do artigo
- 2) Artigos: itens obrigatórios para os artigos e elementos pré ou pós-textuais
- 3) Acessibilidade dos artigos
- 4) Dados do fascículo - OJS

O *checklist* organiza os itens que devem ser conferidos antes da publicação de uma nova edição, ao mesmo tempo em que orienta para o preenchimento correto dos campos ou composição dos artigos, servindo também de instrumento para os próprios editores.

Quando finalizada a conferência, o Portal envia as recomendações de correção à equipe do periódico, se houverem. Ao término das correções, a equipe do periódico comunica novamente o PP/UFSC para nova revisão. O processo se repete até que a edição esteja com todos os dados e campos corretos, para no final, o Portal publicar a edição e validar o DOI. A figura 1 apresenta as etapas do serviço de conferência técnica de nova edição.

Figura 1 – Passos da conferência técnica de nova edição



Fonte: UFSC (2017).

Após a publicação da edição, o PP/UFSC ainda é responsável por alimentar o Directory of Open Access Journals (DOAJ) com os metadados do fascículo recém publicado, e por fim, divulgar a nova edição via mídias sociais e demais canais pertinentes.

2.1 AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PELAS EQUIPES EDITORIAIS

O PP/UFSC realiza anualmente uma avaliação de seus serviços e coleta sugestões de melhorias que possam ser implantadas. Para este relato de experiência, utilizou-se dos dados de dois questionários de avaliação anual aplicados em 2017 e 2018. O objetivo foi verificar a

percepção das equipes editoriais a respeito do serviço aqui descrito: a conferência técnica de nova edição.

Em 2017 foi aplicado um questionário online com 40 perguntas que visavam avaliar os diferentes serviços oferecidos pelo Portal durante o ano. Em relação a conferência técnica de nova edição foram especificamente 5 questões que abordaram a precisão do serviço, o prazo, a importância da conferência para o periódico, se a conferência auxiliou o periódico a melhorar de alguma forma, e uma questão livre para comentários. Os respondentes representaram aproximadamente 50% das revistas ativas hospedadas no PP/UFSC. O resultado identificou que a maioria dos respondentes (78%) acredita que a revisão de metadados é relevante para o periódico, ajudando a melhorar sua qualidade. Um dos respondentes apontou a necessidade de ter mais pessoas para ajudar a ajustar os dados, já que a revisão é trabalhosa e detalhista.

Já em 2018, foi elaborado um questionário diferenciado, com 8 perguntas abertas. O intuito foi oferecer uma oportunidade de mapear a realidade, não engessando o questionário com opções de respostas pré-estabelecidas. Nesse ano, novamente pouco mais de 50% das revistas foram representadas entre os respondentes. A respeito do serviço de conferência, havia apenas uma questão, e o resultado mostrou a insatisfação de 4% dos editores, que manifestam a falta de recursos humanos para auxiliar na realização da atividade, com a ausência de assistentes, ponto negativo similar ao apresentado em 2017. Apesar dessa realidade ser comum entre outros editores, a maioria (96%) continuou percebendo o serviço como excelente, útil, ágil e que traz qualidade para a revista.

Com este resultado, acredita-se que o serviço além de ter fundamentos técnicos consagrados na área de Ciência da Informação (padronização, recuperação e preservação da informação) tem a percepção de um dos principais atores desse processo de comunicação científica, o editor, que respalda a necessidade e continuidade do serviço.

2.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

Diante dessa experiência acompanhando o processo de melhoria da qualidade técnica das edições dos periódicos editados e publicados pelo PP/UFSC, é possível sintetizar algumas vantagens e desvantagens em relação ao serviço de conferência técnica de nova edição:

a) Vantagens:

- 1) Gestores bibliográficos, por exemplo o Mendeley, utilizam-se dos metadados para: gerar a biblioteca pessoal do pesquisador, citação, criar automaticamente a referência bibliográfica e vincular a conjunto de dados. Caso esses metadados estejam incompletos ocasionará dificuldade, questionamentos ao leitor, e isso deve ser evitado para garantir o princípio básico da credibilidade científica.
- 2) Sistemas de análises de citação recuperam os dados nos descritores adequados proporcionando maior agilidade no processo de pesquisa científica.

- 3) Indexadores com os conteúdos dos metadados padronizados e fidedignos. Evitar alterações nos metadados posterior a publicação previne inconsistências em indexadores automáticos como o Google Acadêmico. O ajuste de metadados nessas plataformas podem levar meses até nova atualização para correção e, conseqüentemente apresenta e distribui ao usuário os dados errôneos nesses motores de busca.
- 4) Reajustes de diretrizes para autores acrescentando os elementos do *checklist*, proporcionando colaboração entre os atores do processo editorial.
- 5) Metadados padronizados diminuíram os erros de envio do XML das edições para a Crossref no processo de validação do DOI.
- 6) Preenchimento do Currículo Lattes de forma correta, por meio dos metadados carregados pelo DOI.
- 7) Melhor aceitação de inclusão de novas revistas em indexadores como Dialnet, Redib e DOAJ.

b) Desvantagens:

- 1) Tempo dispensado para inserir os dados.
- 2) Tempo dispensado para conferir os dados.
- 3) Falta de recursos humanos para tratar os metadados a nível de padronização de termos (não há nesse momento a obrigatoriedade do uso de vocabulários controlados no PP/UFSC).
- 4) Resistência aos padrões e correções, ainda que mínimo, no sentido de compreender os procedimentos técnicos e sua importância.
- 5) Mudanças nos integrantes das equipes editoriais, que necessitam de treinamento rotineiro nos procedimentos.
- 6) Sistema de editoração engessado, inviabilizando a alteração ou inserção de campos que poderiam facilitar o serviço (algumas modificações são possíveis somente com a alteração do código fonte do software).

De modo geral, após quatro anos de maturidade e melhoramento constante do *checklist*, além da execução do serviço em si, é possível perceber uma mudança cultural por parte dos editores, refletindo em maior rapidez na execução do processo de conferência entre a equipe do Portal e da revista. Assim, entende-se que os padrões adotados no *checklist* de conferência técnica favoreceram as diferentes equipes (Portal e revistas) contribuindo para a padronização e dando maior clareza de quais campos são importantes e como preencher os conteúdos, evitando falhas e problemas futuros, refletindo na credibilidade, recuperação e preservação do material publicado em relação a seus metadados e processos envolvidos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017 e 2018 foram revisados durante o serviço de conferência técnica de nova edição um total de 189 fascículos, resultando em um montante de 2.680 artigos (UFSC, 2018; 2019). Apesar deste relato de experiência ter focado mais especificamente na profissionalização e execução do serviço de conferência técnica de nova edição realizada nos últimos anos, não é de agora a preocupação do PP/UFSC com a padronização e credibilidade do material publicado. Grants e Oliveira (2013) relatam que em 2011 foi realizada uma auditoria em todas as edições publicadas até então pelas revistas hospedadas no Portal (eram 42 naquela época). O objetivo, de acordo com os autores, foi verificar a consistência das informações publicadas, checando inclusive a existência de duplicidade ou a ausência de arquivos, o funcionamento de links e o preenchimento de metadados.

Embora não se possa garantir a qualidade dos conteúdos científicos publicados, já que isso diz respeito ao trabalho das equipes editoriais e pareceristas dentro de suas áreas de conhecimento, o tratamento e conferência dos dados e o zelo pelo processo de publicação são preocupações constantes do PP/UFSC, pois entende-se que o artigo, ao ser publicado em um ambiente online, acaba por se desvincular do periódico de origem e ganhar outros espaços até chegar nas mãos de leitores e pesquisadores. São esses espaços – bases de dados, motores de busca, gerenciadores bibliográficos – que precisam refletir o trabalho sério e a completude das informações disponibilizadas pelos periódicos, por isso, trabalha-se na fonte para que essa consistência seja espelhada nos demais locais de recuperação da informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html/arquivos/constituicao-da-republica-federativa-do-brasil_texto-atualizado. Acesso em: 27 abr. 2019.

CAFÉ, L. Aplicação do modelo de predicação sintático-semântica na construção de linguagens documentárias facetadas. In: CAFÉ, L.; CUNHA, M. V. da; SOUZA, F. das C. de (org.). **Comunicação, gestão e profissão**: abordagens para o estudo da Ciência da Informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 69-92.

GRANTS, A. F. L.; OLIVEIRA, A. P. Visibilidade, credibilidade e padronização: o modelo de gestão do Portal de Periódicos UFSC. In: AMBONI, N. de F. (org.). **Gestão de bibliotecas universitárias**: experiências e projetos da UFSC. Florianópolis: [s. n.], 2013. p. 59-68.

GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: desafios da prática e da sua formação. **Informação e Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 147-172, jul./jun. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5579>. Acesso em: 29 abr. 2019.

LAUFER, C. **Guia de Web Semântica**. São Paulo; Brasília: Governo do Estado de São Paulo; Governo do Reino Unido, 2015. Disponível em: https://nic.br/media/docs/publicacoes/13/Guia_Web_Semantica.pdf. Acesso em: 28 mar. 2019.

MEDEIROS, G. M. **Organização da informação em repositórios digitais: implicações do auto-arquivamento na representação da informação**. 2010. 274 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

NASCIMENTO, A. G. do; ALBAGLI, S. Conceitos de Ciência Aberta no Brasil: uma revisão sistemática de literatura. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, 2019, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2019. p. 1-8. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1125/940>. Acesso em: 19 nov. 2019.

ROCHA, R. P. da. Metadados, Web Semântica, Categorização Automática: combinando esforços humanos e computacionais para a descoberta e uso dos recursos da web. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, 2004. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/86/1127>. Acesso em: 28 mar. 2019.

SILVA, F. C. C. da; SILVEIRA, L. da. O ecossistema da Ciência Aberta. **Transinformação**, Campinas, v. 31, e190001, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862019000100302&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 dez. 2019.

SILVEIRA, L. da.; SPUDEIT, D. F. A. de O. Portais de periódicos: checklist para verificação de elementos de gestão. In.: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]** Salvador, 2016. p. 1-21. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/50145>. Acesso em: 2 dez. 2019.

SILVEIRA, L. da. **Portais de periódicos das universidades federais brasileiras: documentos de gestão**. 2016. 195 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1441/dissertacao_lucia_15689012863172_1441.pdf. Acesso em: 10 dez. 2019.

SAYÃO, L. F. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 1-31, out. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p1>. Acesso em: 28 mar. 2019.

UFSC. Portal de Periódicos UFSC. **Conferência técnica de edição**. Florianópolis, 2017.

UFSC. Portal de Periódicos UFSC. **Relatório Anual – Gestão 2018**. Florianópolis, 2019.

UFSC. Portal de Periódicos UFSC. **Relatório Anual – Gestão 2017**. Florianópolis, 2018.

Agências financiadoras

Não houve financiamento direto por meios de recursos financeiros, no entanto utilizou-se das dependências e recursos tecnológicos da Universidade Federal de Santa Catarina.